



**BOSCOLI, Paolo** (Sinigália<sup>1</sup> - c.1753 – Coimbra -1832)

Baixo italiano, que esteve em atividade em Itália, Portugal e Brasil, entre finais do século XVIII e as primeiras décadas do século XIX. São escassas as informações biográficas referentes a Paolo Boscoli. Em 1791 tem-se notícias de suas primeiras atuações profissionais, nomeadamente nas óperas *L'Avaro*, de Pasquale Anfossi (1727-1797) e *La Molinara*, de Giovanni Paisiello (1740-1816), representadas na quaresma desse ano, no Teatro *Alla Scala*, em Milão (Romani, 1862, p.20).

No carnaval de 1793, Boscoli aparece, em Livorno, a representar o papel de D. Ercolino, personagem da ópera *La virtuosa in Mergellina*, de Pietro Guglielmi (1728-1804), levada à cena no *Regio Teatro dell'Accademia degli Avvalorati* (CRANMER, 1997, p. 160)<sup>2</sup>. Em julho desse mesmo ano, o baixo italiano já encontrava-se em Portugal e integrou o elenco da ópera *Le gelosie villane*, de Giuseppe Sarti (1729-1802), no Real Teatro de S. Carlos, em Lisboa (CRANMER, 1997, p. 238). Durante pelo menos 4 anos, entre 1793 e 1797, o nome de Paolo Boscoli é frequente em produções desse teatro. Entretanto, ao comentar a estreia da ópera *La Sposa Bispetica*, de Guglielmi, ocorrida em Lisboa, no dia 10 de maio de 1801, o pastor protestante sueco Carl Israel Ruders (1761-1837) menciona que Boscoli – que representou a personagem Bonaro – havia regressado recentemente do Porto, o que indica a estadia do cômico, alguns anos antes, nessa cidade (RUDERS, 2002, vol.2, p. 74). As qualidades artísticas do *buffo* italiano também são comentadas pelo viajante:

O papel do marido é desempenhado por um actor recentemente regressado do Porto, de nome Boscoli, que há alguns anos atrás pertencia ao elenco italiano em Lisboa. O público reconheceu-o imediatamente, recebendo-o com fortes aplausos, porque alia ao seu excelente talento de representar uma voz agradável. É uma voz entre o tenor e o baixo, ou seja, o que os italianos chamam barítono; uma voz extremamente pura, límpida e maleável. Boscoli não serviria para um papel sério, mas como actor cômico é excelente. A sua maneira de

---

<sup>1</sup> A cidade de origem de Paolo Boscoli é mencionada no *Livro dos Obitos dos Professores de Musica que tem falecido na Cid.º do Porto*, p. 12.

<sup>2</sup> Libreto disponível em <<https://archive.org/details/lavirtuosainmerg00gugl>> (Acesso em 23 de Out. 2018)



representar não chega nunca a ter carácter de caricatura. As suas feições, a maneira de andar e todos os movimentos são bastante naturais e não têm aqueles exageros que não raramente caracterizam os actores italianos do seu género. Mas a sua expressão ridiculamente séria, a atitude simplória que sabe dar a todo o corpo, numa palavra, a sua figura, transmitem imediatamente aos espectadores, ao entrar no palco, uma disposição alegre e aberta a este tipo de impressões (RUDERS, vol.2, pp. 74-75).

Dois anos depois, Paolo Boscoli voltaria a Lisboa para integrar o elenco da ópera *La Sofonisba*, de Marcos Portugal (1762-1830), representada no Teatro São Carlos, durante o carnaval de 1803 (CRANMER, *op. cit.*, p. 271).

No dia 13 de maio de 1806 foi representada, no Real Teatro de S. João, a ópera *La Griselda*, de Fernando Paer (1771-1839). A récita celebrava o aniversário do príncipe regente D. João e contou, no elenco, com a participação de Boscoli que voltaria, a partir desse ano, a residir na invicta cidade (CRANMER, *op.cit.*, p. 335). Entretanto, a falta de informações sobre o cantor, entre os anos de 1808 e 1815, leva-nos a especular que o mesmo encontrava-se, durante esse período, ausente das duas principais cidades portuguesas, ou até mesmo de Portugal.

Somente a partir do ano de 1816 é que, no Porto, o nome de Boscoli volta a figurar em óperas levadas à cena no Teatro de S. João, pela companhia italiana da cidade. Nesse ano foram representadas as óperas *Così fan tutte*, de W. A. Mozart (17-1791), e *La Griselda*, de Paer, mas que não mereceram boas críticas do cronista do periódico alemão *Allgemeine Musikalische Zeitung*, que considerou as montagens deturpadas “para desgosto ou compaixão dos entendidos” (BRITO; CRANMER, 1990, p. 44). Entre os membros da companhia, nomeadamente os cantores José Soares Guerra, Francesco Nicolini, Carlo Cauvini, Giuseppa Collini, Irene Secchioni, Giuseppa Secchioni, Angiolina Cauvini e Giuseppa Veluti, o cronista menciona que somente Paolo Boscoli distinguia-se qualitativamente dos demais<sup>3</sup>.

---

<sup>3</sup> As tais “deturpações” não deveriam incomodar o público portuense, conforme observa o cronista: “Que entre o público do Porto não se contam precisamente muitos entendidos deduz-se do facto que tais deturpações não lhe desagradam e que as apoia” (Brito; Cranmer, *op. cit.*, p. 44)



Nos anos de 1817, 1819, 1823, 1824, 1827 e 1828, não há referências sobre a participação do bufão italiano em produções portuguesas mas, em 1829, há notícias de Paolo Boscoli do outro lado do Atlântico, na cidade do Rio de Janeiro. O cantor, que na altura deveria ter uma idade avançada, aparece como integrante da Companhia de Artistas Portugueses que, vinda de Portugal, viria fixar-se por um tempo na cidade para atuar no Teatro Imperial de São Pedro de Alcantara, conforme notícia do periódico *Jornal do Commercio* de 21 de Julho desse ano<sup>4</sup>. No dia 19 de Novembro, por exemplo, uma nota publicada no mesmo periódico, pela companhia italiana, informa que, por morte do baixo bufo Fabrizio Piacentini<sup>5</sup>, esse foi substituído por Boscoli<sup>6</sup>.

Após sua estadia no Rio de Janeiro, conforme nos informa o *Livro dos obitos dos professores de musica que tem falecido na cidade do Porto*, Paolo Boscoli havia regressado a Portugal pois, no dia 20 de Junho de 1832, falece na cidade de Coimbra, aos 79 anos de idade<sup>7</sup>.

---

<sup>4</sup> “Finalmente o Theatro Imperial possui o (sic) Companhia de Artistas Portuguezes à tanto tempo promettida ao Povo Fluminense: sabemos que entre elles vêm alguns de grande merecimento, como João Evangelista da Costa, que já aqui representou ha annos, e que brilhou no Desertor Francez: Joaquim José de Barros (bem conhecido no Theatro da rua dos Condes em Lisboa) para o character de centro, e Tiranno. Miguel João Vidal, galan: Manoel Baptista Lisboa, e Paulo Boscoli, o primeiro gracioso, e o segundo Buffo para as Peças Italianas: Antonio José Pedro, e João Climaco da Gama, velhos: José Jacob de Quevedo, e Manoel Soares diversos papeis. Entre as damas vêm Ludovina Soares, primeira dama; Theresa Soares, segunda dama: Maria Soares diversos papeis; e Gertrudes Angellica, characterista e lacaio. O corpo do baile, ja tão resumido, recebeu novo socorro de alguns dançarinos de ambos os sexos, e falla-se com distincção em Luiz Montani, Mestre de dança” (Jornal do Commercio, 21 de Julho de 1829, p.3).

<sup>5</sup> Fabrizio Piacentini faleceu em finais de outubro de 1829. Sobre o músico consultar o verbete correspondente ao mesmo, neste Dicionário.

<sup>6</sup> “A Companhia Italiana, que tem a honra de merecer toda a contemplação ao Respeitavel Publico, vendo com admiração no Jornal do Commercio de 17 do corrente, artigo Correspondencias; que fica privado de gozar do trabalho da mesma por combinações, e empecilhos occorrentes a cada instante; não pode deixar de declarar, que não he por culpa da mesma, a falta que tem havido da continuação dos seus trabalhos, pois que sómente doze dias esteve legitimamente impedida pela morte de Piacintini, e doença que nesmo mesmo tempo padeceo Majoranini: mas no dia 11 deste mesmo mez, toda a Companhia estava prompta a trabalhar, e suprida a falta daquelle fallecido por Boscoli: porem a Illustrissima Direcção do Imperial Theatro não tem querido dar a mesma Companhia o gosto de satisfazer ao Respeitavel Publico com o seu desejo – Toda a Companhia” (Jornal do Commercio, 19 de Novembro de 1829).

<sup>7</sup> *Livro dos Obitos...*, p. 19.



### Participações em espetáculos dramáticos<sup>8</sup>

**1791** – Quaresma – *L’Avaro*, de Anfossi – Teatro Alla Scala – ? – Milão

**1791** – Quaresma – *La Molinara* – Teatro Alla Scala – ? – Milão

**1793<sup>9</sup>** – Carnaval - *La virtuosa in Mergellina*, de Pietro Guglielmi – D. Ercolino - Regio Teatro dell’Accademia degli Avvalorati – Livorno

– 24 de Julho – *Le geloise villaine*, de Sarti – Mengone - Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

– 21 de Agosto – *La frascatana*, de Paisiello – Pagnotta – Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

– 20 de Setembro – *Fra i due litiganti il terzo gode* de Sarti – Conte Belfiore – Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

– 18 de Outubro – *La molinara ossia L’amor contrastato*, de Paisiello – D. Rospolone – Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

– 22 de Novembro - *Chi dell’altrui si veste presto si spoglia*, de Cimarosa – Gianfabrizio – Real Teatro de S. Carlos, Lisboa

– 9 de Dezembro - *A Saloia Namorada ou O Remédio é casar*, de Antonio Leal Moreira – Valerio – Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

– 17 de Dezembro (Aniversário da rainha D. Maria I) – *La virtuosa in Mergellina*, de Guglielmi – D. Ercolino – Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

**1794** – 10 de Janeiro (Carnaval) – *Lo sciocco poeta di campagna*, de Guglielmi – Barão Scartaffio – Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

– 25 de Abril (Aniversário da princesa Carlota Joaquina) – *Una cosa rara ossia Bellezza ed onestà*, de Martín i Soler – Corrado – Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

<sup>8</sup> Organizado pelo ano, data ou período, obra, personagem, teatro e cidade.

<sup>9</sup> Entre os anos de 1793 e 1826 os espetáculos foram listados por David Cranmer. (In Cranmer, *op. cit.*, Appendix 2).



– 28 de Maio – *I viaggiatori felici*, de Anfossi – Pancrazio – Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

– 5 de Setembro – *La serva innamorata*, de Guglielmi – Tordiglione – Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

– 10 de Outubro – *Nina ossia La pazza per amore*, de Paisiello – Giorgio – Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

– 17 de Dezembro (aniversário da rainha D. Maria I) – *Eugenia*, de Nasolini – Coverly – Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

– 22 de Dezembro (Benefício de Domenico Caporalini) – *A Vingança da cigana*, de Antonio Leal Moreira – Cazumba – Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

**1795** – 7 de Fevereiro – *La scuola de'gelosi*, de Salieri – Geronte – Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

– 19 de Agosto – *La finta baronessa o Li due fratelli ridicoli*, de Alessandri – D. Quinzio – Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

**1796** – Outono – *La finta ammalata*, de ?<sup>10</sup> – Pangrazio – Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

– 4 de Novembro (Dia do nome da princesa Carlota Joaquina) – *L'audacia fortunata*, de Fioravanti – Osmino – Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

**1797** – Carnaval – *Le vicende amorose*, de Tritto – D. Polibio – Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

– 20 de Maio (Primavera) – *Le trame deluse*, de Cimarosa – ? – Lisboa

**1801** – 10 de Maio, *La sposa bisbetica*, de Guglielmi – Bonaro – Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

---

<sup>10</sup> O libreto não indica o compositor, trata-se de um pastiche da versão de Trento. Cf. CRANMER, vol.2, p. 250



– 5 de Junho – *Il medico di Lucca*, de Nasolini – Domenico – Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

**1802** – 19 de Fevereiro (Carnaval) – *La Zaira*, de Marcos Portugal – Corasmino – Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

– Quaresma – *Debora e Sisara*, de Guglielmi - ? – Real Teatro de S. Carlos – Lisboa

– 25 de Julho – *Le vergini del sole*, de Cimarosa – Palmoro – Real Teatro de S. Carlos - Lisboa

**1803** – Carnaval – *La Sofonisba* – Osmida - Real Teatro de S. Carlos - Lisboa

**1806** – 13 de Maio (aniversário de D. João, príncipe regente) – *La Griselda*, de Paer – Giannucule – Real Teatro de S. João – Porto

– ? – *L'orgoglio avvilito (La capricciosa pentita)*, de Fioravanti – Barone Castagna di Velletri – Real Teatro de S. João – Porto

**1807** – 5 de Outubro – *I geni premiati*, de Antonio da Silva Leite – Apeles – Real Academia – Porto

8 de Novembro – *La morte di Cleopatra*, de Nasolini – Tiano – Real Teatro de S. João – Porto

**1816** – ? – *Così fan tutte*, de Mozart - ? – Real Teatro de S. João – Porto

– ? – *Griselda*, de Paer - ? – Real Teatro de S. João – Porto

**1818** – ? – *Ginebra degli Almieri*, de Farinelli – Paolino – Real Teatro de S. João – Porto

**1820** – ? – *I due vedovi*, de Winter – Barone d'Antignano – Real Teatro de S. João – Porto

**1821** – Fevereiro – *La pietra del paragone*, de Rossini – Conte Asdrubal – Real Teatro de S. João – Porto



– Outubro – *Torvaldo e Dorliska*, de Rossini – Giorgio – Real Teatro de S. João – Porto

– 29 de Dezembro – *Il turco in Italia*, de Rossini – Geronio – Real Teatro de S. João – Porto

**1822** – Carnaval – *Il barbiere di Siviglia*, de Rossini – Dottor Bartolo – Real Teatro de S. João – Porto

– ? – *La prova di un'opera seria*, de Gnecco – Maestro – Real Teatro de S. João – Porto

**1825** – 24 de Junho (Dia do nome do rei D. João VI) – *Elisa e Claudio*, de Mercadante – Marques Trocotazio – Real Teatro de S. João – Porto

– 29 de Julho – *L'italiana in Algeri*, de Rossini – Taddeo – Real Teatro de S. João – Porto

– 26 de Agosto – *Sigismondo*, de Rossini – Zenovito – Real Teatro de S. João – Porto

– 14 de Setembro – *Chi non risica non rosica*, de Generali – Pancrazio – Real Teatro de S. João

**1826** – 27 de Janeiro – *Semiramide*, de Rossini – Oroè – Real Teatro de S. João – Porto

– Fevereiro – *Mosè in Egitto*, de Rossini – Faraone – Real Teatro de S. João – Porto

**1829** – ? – ? – ? – Imperial Teatro de S. Pedro de Alcântara – Rio de Janeiro

### **Bibliografia:**

BRITO, Manuel C.; CRANMER, David. 2002. *Crónicas da vida musical portuguesa na primeira metade do século XIX*. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda.



CRANMER, David J. 1997. *Opera in Portugal: 1793-1828: a study in repertoire and its spread*, Tese de doutorado. London: University of London.

*LIVRO dos obitos dos proffessores de musica que tem falecido na Cid.<sup>e</sup> do Porto*, manuscrito, acervo particular

ROMANI, Luigi. 1862. *Teatro alla Scalla, cronologia di tutti gli spettacoli rappresentati in questo teatro dal giorno del solenne suo aprimento sino ad oggi*. 1862. Milano: coi tipi di Luigi di Giacomo Pirola.

RUDERS, Carl Israel. 2002. *Viagem em Portugal 1798-1802*. Lisboa: Biblioteca Nacional.